

**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE PROFESSORES DO QUADRO PERMANENTE DO MAGISTÉRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR CANEDO**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

**CARGOS/FUNÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR**

**PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO 1**

**LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODOS OS CARGOS/FUNÇÃO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO 1**

1. Leitura, interpretação e análise de textos de diferentes gêneros textuais. 2. Linguagem verbal e não-verbal. 3. Mecanismos de produção de sentidos nos textos: metáfora, metonímia, paralelismo, ambiguidade, citação, pressuposto, subentendido, inferência, ironia, intertextualidade etc. 4. Uso de artigos, pronomes, substantivos e outros recursos estabelecadores da referência textual. 5. Utilização de mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão textuais (escolha lexical, progressão temática paralelismo sintático e/ou semântico, escolha e relevância dos tópicos e informações em relação ao tema e ao ponto de vista assumido, orientação e força dos argumentos, repetição, retomadas, anáforas, conectivos, pontuação), conforme o gênero e os propósitos do texto. 6. Funcionalidade e características dos gêneros textuais: ofício, memorando, e-mails, carta comercial, carta pessoal, aviso, charge, conto, crônica, tira, artigo de opinião e artigo de divulgação científica, reportagem, notícia, propaganda institucional/educativa, caricatura. 7. Funcionalidade e características dos diferentes discursos (jornalístico, político, acadêmico, publicitário, literário, científico, etc.). Análise de indicadores presentes no texto para identificar as várias vozes do discurso e o ponto de vista que determina o tratamento dado ao conteúdo para confrontá-lo com o de outros textos, com outras opiniões e posicionar-se criticamente diante dele. 8. Organização da frase. Sujeito e complemento sintáticos. Tempos e modos verbais. Modalidade. Voz verbal. Concordância verbal e nominal. Regência dos nomes e dos verbos. Adjetivos. Advérbios. Preposições. Conjunções. 9. Formação das palavras. Composição, derivação. Ortografia oficial. Acentuação gráfica. 10. Variação linguística: sociocultural, geográfica, histórica. Variação entre modalidades da língua (fala e escrita). 11. Língua padrão normativa. Ortografia. Pontuação.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- ABAURRE; M. L. M.; ABAURRE; M. B. M. Produção de texto. Interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.
- ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BAGNO, M. Preconceito linguístico. Rio de Janeiro: Loyola, 2003.
- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
- DOUGLAS, TUFANO, MICHAELIS Guia Prático da Nova Ortografia. São Paulo: Melhoramentos, 2009.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições do texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2002.
- ILARI; R.; BASSO, R. O português da gente. São Paulo: Contexto, 2006.
- KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência Textual. São Paulo: Contexto, 2008.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto: 2007.
- MAINGUENEAU, D. Análise de Textos de Comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
- MEDEIROS, J. B. Português instrumental. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- NEVES, M. H. M. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000.
- TRAVAGLIA, L. C. Gramática: Ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.

## CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE EDUCAÇÃO PARA TODOS CARGOS/FUNÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO 1 (EXCETO PARA PEDAGOGO)

1. TEORIAS PEDAGÓGICAS. 1.1. Teorias educacionais 1.2. Relação sociedade e educação. 1.3. Pensamento pedagógico brasileiro. 2. CURRÍCULO (TEORIA E PRÁTICA). 2.1. Teorias curriculares. 2.2. Currículo, interdisciplinaridade e transversalidade. 2.3. Currículo e Avaliação. 3. DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO. 3.1. Gestão e organização da sala de aula. 3.2. Planejamento educacional. 3.3. A função social do ensino e suas relações com os processos de ensinar e aprender. 4. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL 4.1. A avaliação no contexto das políticas educacionais e sua repercussão no processo ensino-aprendizagem. 4.2. Funções da avaliação escolar e a análise dos resultados. 4.3. Relações entre as avaliações em larga escala e o currículo escolar. 4.4. Práticas avaliativas: sujeitos, objetos e métodos da avaliação. 5. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL/POLÍTICAS EDUCACIONAIS 5.1. Bases legais que norteiam a educação brasileira. 5.2. As políticas educacionais e a construção da escola pública brasileira. 5.3. A organização e a estrutura dos sistemas de ensino no Brasil. 5.4. Políticas de Inclusão. 6. TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS. 6.1. As tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas. 6.2. Mídias, tecnologias e práticas educativas. 6.3. O educador e as tecnologias da comunicação e informação.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BARBOSA, Andreza. AS IMPLICAÇÕES DOS BAIXOS SALÁRIOS PARA O TRABALHO DOCENTE NO BRASIL. Anais da 35ª ANPED, GT 05, 2012. Disponível em: <[http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT05%20Trabalhos/GT05-2468\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT05%20Trabalhos/GT05-2468_int.pdf)> Acesso em 03/09/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 7 de abril de 2010. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em <<portal.mec.gov.br>> Acesso em 03/09/2013.

BRASIL. Conselho Nacional de educação. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em <<portal.mec.gov.br>> Acesso em 03/09/2013.

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: *Revista de Ciência da Educação*/Centro de Estudos Educação e Sociedade – Vol. 31, n. 112 – São Paulo: Cortez, Campinas, Cedes, jul.-set. 2010.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de; DIAS, Regina Teixeira de Salles. Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos. São Paulo: Scipione, 2007 (Percurso).

FRANCO, Maria Amélia R.S. Pedagogia como ciência da educação. São Paulo : Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia- Saberes necessários à prática docente. São Paulo:Paz e Terra, 2000.

FERNANDES, Claudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos. Currículo e Avaliação. In: *Indagações sobre Currículo*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

DOURADO, Luiz Fernandes Dourado (Org.). Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas. Goiânia: Editora UFG; Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCETTI, Lucídio (orgs.). Interdisciplinaridade: para além da Filosofia do sujeito. Petrópolis, RJ: Vozes,1995.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar*: políticas, estrutura e organização. 10ª edição revista e ampliada - São Paulo: Cortez, 2012. (coleção docência em formação: saberes pedagógicos / coordenação Selma Garrido Pimenta).

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011, p. 27-72.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa, CANDAU, Vera Maria. Currículo, conhecimento e cultura. In: *Indagações sobre Currículo*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

OLIVEIRA, João Ferreira de; OLIVEIRA, Dalila Andrade; VIEIRA, Livia Fraga. Trabalho Docente na Educação Básica em Goiás. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Editora Ática, 1997.

Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v. 4, n. 6, Jan./Jun. 2010- Brasília: CNTE, 2010 (Dossiê “Estado e Políticas Educacionais: o novo PNE”).

Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v. 4, n. 7, jul./dez. 2010 – Brasília: CNTE, 2010 (Dossiê “Educação Básica Obrigatória”).

ROTHEN, José Carlos; BARREYRO, Gladys Beatriz (Orgs). *Avaliação da Educação: diferentes abordagens críticas*. São Paulo: Ed. Xamã, 2011.

SACRISTÁN, José Gimeno; GÓMEZ, Pérez. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, Dermeval. *A pedagogia no Brasil: história e teoria*. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SHIROMA, Eneida O; MORAES, Maria C. M; EVANGELISTA, Olinda. *Política Educacional*. 4ªed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

VIEIRA, Sofia L. *Educação Básica política e gestão da escola*. Brasília: Liber Livro, 2009.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO/FUNÇÃO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO 1 – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

1. Educação ambiental. 2. Compreensão da terra e do universo: energia, matéria, espaço, tempo, transformações, sistemas, equilíbrio, variações, ciclos, fluxos, radiação solar, relações, interações e vida. 3. Constituição da matéria, substâncias, misturas e reações químicas. 4. A célula como unidade básica da vida; hereditariedade e transmissão da vida. 5. O ambiente como resultado das interações entre seus componentes – seres vivos, ar, água, solo, luz e calor – e como o homem se relaciona com tal ambiente. 6. Fluxo de materiais e fluxo de energia no ambiente, fenômenos químicos e bioquímicos, ciclos biogeoquímicos. 7. Cadeias e teias alimentares, níveis tróficos, produção, consumo, decomposição. 8. Dinâmica de populações. 9. Desenvolvimento e evolução dos ecossistemas e dos seres vivos. 10. Biodiversidade nos diferentes ecossistemas. 11. Estrutura e funcionamento dos organismos vivos. 12. Concepção do corpo humano como um sistema integrado. 13. Equilíbrio dinâmico do corpo humano e educação para a saúde. 14. Estado de saúde e doença, doenças infectocontagiosas. 15. Aparelhos e sistemas que compõem o corpo humano e compreensão das relações fisiológicas e anatômicas entre eles. 16. A sexualidade humana, aparelho reprodutor masculino e feminino, gravidez, parto, contracepção, doenças sexualmente transmissíveis. 17. Recursos tecnológicos relacionados às transformações ambientais. 18. Transformações de recursos materiais e energéticos em produtos necessários à vida humana. 19. Matrizes energéticas, recursos renováveis e não-renováveis. 20. Degradação e recuperação ambiental.

### **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

ALBERTS, Bruce; BRAY, Dennis; HOPKIN, Alexander; LEWIS, Julian; RAFF, Martin; ROBERTS, Keith; WALTER, Peter. *Fundamentos da Biologia Celular*. 2ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2006.

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. *Ecologia: de indivíduo a ecossistema*. 4ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2007. Reimpressão 2008.

CAMPBELL, Neil A.; REECE, Jane B.; URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; WASSERMANN, Steven A.; MINORSKY, Peter V.; JACKSON, Robert B. *Biologia*, 8. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

CONSTANZO, Linda S. *Fisiologia*. 4ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação ambiental: princípios e práticas*. 9ª edição, São Paulo: Gaia, 2004.

FUNASA. *Doenças infecciosas e parasitárias. Aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e medidas de controle*. Guia de bolso, 2ª edição revisada e ampliada, Ministério da Saúde, Fundação Nacional da Saúde, 2000. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/GBDIP001\\_total.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/GBDIP001_total.pdf).

GRIFFITHS, Anthony J. F. *Introdução a genética*. 9ª Edição, Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2009.

HICKMAN Jr., Cleveland P.; ROBERTS, Larry S.; LARSON, Allan. *Princípios integrados de zoologia*. 11ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MARGULIS, Lynn; SCHWARTZ, Karlene V. *Cinco reinos, um guia ilustrado dos filós da vida na terra*. 3ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

OKUNO, Emico; CALDAS, Ibere L.; CHOW, Cecil. *Física para ciências biológicas e biomédicas*. São Paulo: Harbra, 1986.

PINTO-COELHO, Ricardo Motta. *Fundamentos em ecologia*. Porto Alegre: Artmed, 2000. Reimpressão 2008.

POPP, José Henrique. *Geologia geral*. 6ª edição, São Paulo: Editora Ltc, 1998.

RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray, F.; EICHHON, Susan, E. *Biologia vegetal*. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. *Educação ambiental, pesquisa e desafio*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

STORER, Tracy Irwin; USINGER, Robert L.; STEBBINS, Robert C.; NYBAKKEN, James W. *Zoologia geral*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.

TORTORA, Gerard J. *Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia*. 6. ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO/FUNÇÃO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO 1– EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Princípios teóricos e metodológicos da Educação Física escolar no contexto das abordagens críticas. 2. O Projeto Pedagógico da escola frente às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. 3. Bases históricas, culturais e científicas da Educação Física e a sua inserção nos currículos escolares. 4. O jogo, o brinquedo e a ludicidade e suas implicações no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos. 5. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Educação Física escolar. 6. Educação Física escolar e o tratamento didático-metodológico dos conhecimentos relacionados aos esportes, aos jogos, às ginásticas, às lutas e à dança. 7. Princípios pedagógicos da Educação Física escolar e a sua intervenção nas questões relacionadas à saúde do aluno. 8. A organização do trabalho pedagógico na escola e a Educação Física. 9. Os novos significados da Educação Física escolar expressos nos PCNs e Diretrizes Curriculares para Ensino Fundamental. 10. A relação da Educação Física com as atividades sócio-culturais da escola e suas possibilidades de intervenção.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- AYOUB, Eliana. Ginástica geral e educação física escolar. Campinas: Editora Unicamp, 2007.
- BRACHT, Valter. Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução. Vitória: UFES, 1997.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Brasília: MEC/CEB, 2010.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física - ensino de primeira à quarta série. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física – terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. n. 9394/96. CNE, Brasília, 1996.
- BROUGÈRE, Gilles. Jogo e Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- CAPARROZ, Francisco. Entre a Educação Física na Escola e a Educação Física da Escola. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.
- CARVALHO, Yara m. & RUBIO, Kátia (orgs). Educação Física e Ciências Humanas. São Paulo: Editora Huicitec, 2001.
- CATELLANI FILHO, Lino. Política Educacional e Educação Física. Campinas: Autores Associados, 1998.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
- COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE – CBCE (org.) Educação Física Escolar Frente à LDB e aos PCN's: Profissionais analisam renovações, modismos e interesses. Ijuí: Sedigraf, 1997.
- CORRÊA, Ivan L. de S.; MORO, Roque L. Educação Física escolar: reflexão e ação curricular. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.
- DUCKUR, Lusirene C. B. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. Campinas: Autores Associados, 2004.
- FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática a Educação Física. São Paulo: Scipione, 1999.
- HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- KISHIMOTO, Tizuko M. (org.) O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 2002.
- KUNZ, Elenor; TREBELS, Andreas H. (orgs.) Educação Física crítico-emancipatória: com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.
- MOLINA NETO, Vicente et. al.. Quem aprende? – Pesquisa e formação em Educação Física Escolar. Ijuí: Unijuí, 2009.
- PENSAR A PRÁTICA. Revista da pós-graduação em Educação Física / Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física, Vol. 4, Jul./jun. 2000-2001. Goiânia: Ed. UFG, 2001. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/issue/archive>.
- PENSAR A PRÁTICA. Revista da pós-graduação em Educação Física / Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física, Vol. 7, n.2, Jul./Dez. 2004. Goiânia: Ed. UFG, 2004. : <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/issue/archive>.
- PENSAR A PRÁTICA. Revista da pós-graduação em Educação Física / Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física, Vol. 8, n.1, Jan./jun. 2005. Goiânia: Ed. UFG, 2005. : <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/issue/archive>.

PENSAR A PRÁTICA. Revista da pós-graduação em Educação Física / Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física, Vol. 8, n.2, Jul./Dez. 2005. Goiânia: Ed. UFG, 2005. : <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/issue/archive>.

SOARES, Carmem L. Educação Física: raízes europeias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 1994.

SOARES, Carmem L. (org.). Corpo e História. Campinas: Autores Associados, 2001.

STIGGER, Marco P. & LOVISOLO, Hugo (orgs). Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas: Autores Associados, 2009.

VYGOTSKY I. S. A transformação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

DUARTE, Newton. Educação Escolar, teoria do cotidiano e a escola de vigotsky. Campinas: Autores Associados. 1996.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO/FUNÇÃO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO 1 – GEOGRAFIA**

1. Concepções teóricas e metodológicas da ciência geográfica. 2. Métodos e técnicas da pesquisa científica em geografia. 3. Princípios e metodologias de ensino em geografia. 4. Metodologias e tecnologias de representação do espaço geográfico. 5. Regionalizações do mundo contemporâneo. 6. Geografia política e geopolítica do mundo contemporâneo. 7. O papel do estado e das estruturas socioeconômicas nas configurações territoriais do mundo. 8. Dinâmica ambiental e mudanças locais e globais. 9. O estudo da natureza e da sociedade e a questão ambiental. 10. Sistemas naturais e seus elementos (clima, hidrografia, relevo, solos, vegetação e fauna): conceitos, dinâmicas e transformações decorrentes do uso e ocupação da terra. 11. Domínios morfoclimáticos no Brasil. 12. Formação, estrutura, distribuição e dinâmica populacional no Brasil e no mundo. 13. Divisões regionais e políticas territoriais no Brasil. 14. Condições históricas e atuais dos espaços agrário e urbano no Brasil e no mundo. 15. Métodos e técnicas de representação gráfica e cartográfica. 16. Fundamentos de sensoriamento remoto e de geoprocessamento. 17. Análise de redes e fluxos materiais e de informação no espaço geográfico. 18. Formação socioespacial do estado de Goiás.

### **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

AB'SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ARRAIS, Tadeu Alencar. A produção do território goiano – economia, urbanização e metropolização. Goiânia: Editora da UFG, 2013.

BIGARELLA, João J. et al. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Florianópolis: Ed. UFSC, 1994.

CÂMARA, Gilberto; MONTEIRO, Antônio Miguel; DAVIS, Clodoveu Davis. Geoprocessamento: Teoria e Aplicações. (Conj. de livros digitais). Disponível em: <<http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/>>

CASSETI, Valter. Geomorfologia. [S.l.]: [2005]. Disponível em: <<http://www.funape.org.br/geomorfologia/>>.

CASTRO, S.S. Et all. A expansão da cana-de-açúcar no cerrado e no Estado de Goiás: elementos para uma análise espacial do processo. Boletim Goiano de Geografia. V.30, N.1, P. 171-190. In: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/bgg/>.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas, SP: Papirus, 1998.

CORREIA, R. Lobato. O espaço urbano. São Paulo: Atica, 1989.

Ferreira Jr., L.G. (Org.) A encruzilhada socioambiental - biodiversidade, economia e sustentabilidade no cerrado. 1. ed. Goiânia: Editora UFG, 2008. v. 1. 223p .

HAESBAERT, Rogério. Territórios alternativos. São Paulo: Contexto, 2002.

HARVEY, David. Condição pós-moderna. 6.a. Ed. São Paulo: Loyola, 1996.

IBGE. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/>.

IBGE. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manuais Técnicos em Geociências, n. 8. *Noções básicas de cartografia*. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual\\_nocoas/indice.htm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoas/indice.htm)

JOLY, Fernand. A cartografia. Trad. Tânia Pellegrini. Campinas: Papirus, 1990.

LACOSTE, Yves. A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Trad. Maria Cecília França. 3. ed. Campinas-SP: Papirus, 1993.

LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio E. do. Geologia Geral. São Paulo: Nacional, 1989.

MESQUITA, Olíndina V.; SILVA, Solange Tietzmann (coord.). Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MOREIRA, Ruy. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes brasileiras. São Paulo: Contexto: 2010.

- MOREIRA, Ruy. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes clássicas originárias. São Paulo: Contexto, 2008.
- MOREIRA, Ruy. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2009.
- NASCIMENTO, Maria Amélia L. S. Geomorfologia do estado de Goiás. Boletim Goiano de Geografia, v. 12, n. 1, p. 1-22, jan./dez. 1992. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/bgg/issue/view/457>>.
- NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.
- PONTUSCHKA, Nídia N.; PAGANELLI, Tomoko I.; CACETE, Núria H. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007.
- SANO, Sueli M.; ALMEIDA, Semíramis P. de (ed.). Cerrado: ambiente e flora. Planaltina-DF: Embrapa-CAPAC, 1998.
- SANTOS, M. A natureza do espaço. 2.a. São Paulo: Hucitec, 1997.
- SANTOS, M. & SILVEIRA, M.L. O Brasil – território e sociedade no início do século XXI. Record: Rio de Janeiro / São Paulo. 2001.
- SILVA, Ana Cristina da. Território e significações imaginárias no pensamento geográfico brasileiro. Goiânia: Editora da UFG, 2013.
- TEIXEIRA NETO, Antônio. Haverá, também, uma semiologia gráfica? Boletim Goiano de Geografia, v. 4/5/6, n. 1/2, jan./dez. 1984/85/86. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/bgg/article/view/4407/3848>>.
- TEIXEIRA NETO, Antônio. Os caminhos de ontem e de hoje em direção a Goiás-Tocantins. Boletim Goiano de Geografia, v. 21, n.1, jan./jul. 2001. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/bgg/issue/view/471>>.
- TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, Cristina; FAIRCHILD, Thomas; TAIOLI, Fabio (Coord.) Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
- VENTURI, Luís (org.). Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO/FUNÇÃO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO 1 – HISTÓRIA**

1. Historiografia e produção do conhecimento histórico.
2. Teoria e Metodologia da pesquisa histórica.
3. Tendências da historiografia contemporânea.
4. As polis gregas: oligarquia, democracia e cidadania.
5. Roma: República e Império.
6. A Europa Medieval: bárbaros, Cristianismo e Igreja Católica.
7. Servidão e vassalagem no Feudalismo Europeu.
8. A Inquisição Medieval e Moderna: confrontos.
9. América: processos coloniais.
10. Iluminismo na Europa e na América.
11. Capitalismo comercial, mercantilismo, absolutismo e industrialização na Idade Moderna.
12. Goiás: a sociedade colonial brasileira e os aspectos urbanos.
13. Os Estados Nacionais na Europa e América no século XIX.
14. Da monarquia à república: a construção da memória da nação.
15. Brasil República: modernização, lutas sociais, autoritarismo e democracia.
16. Brasil República: nacionalidade, brasilidade e integração nacional.
17. Ditaduras militares no Brasil e América Latina.
18. Brasil e África: escravismo, colonização e descolonização.
19. Século XX: guerras e conflitos.
20. Guerra Fria e experiências políticas contemporâneas: nacionalismos, capitalismo e socialismo.
21. Globalização e terrorismo no mundo contemporâneo.
22. Relações Internacionais e Política externa brasileira.
23. Goiás no século XIX: relações políticas e econômicas.
24. Goiás na Primeira República: relações sociais, políticas e econômicas.
25. Goiás: Revolução de 30 e a construção de Goiânia.
26. A arte no século XX.

## **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. História: a arte de inventar o passado. Ensaio de Teoria da História. Bauru, SP: EDUSC, 2007.
- ARRIGHI, Giovanni. O longo Século XX. Dinheiro poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto, São Paulo: Unesp.
- BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BORTOLUCCE, Vanessa Beatriz. A arte dos regimes totalitários do século XX: Rússia e Alemanha. São Paulo: ANNABLUME/FAPESP, 2008.
- CAMPOS, Itami F. Coronelismo em Goiás. Goiânia: Ed. da Universidade Federal de Goiás, 1983.
- CARVALHO, José Murilo. A formação das almas. O imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CERVO, Amado Luiz. Relações Internacionais da América Latina. Velhos e novos paradigmas. Brasília: IBRI, 2001.

CHAUL, Nasr Fayad; RIBEIRO, Paulo R. (orgs.): Goiás: identidade, paisagem e tradição. Goiânia: Editora da UCG, 2001.

COSTA, Emília Viotti da Costa. Da Monarquia a República: momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1982.

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GRIMAL, Pierre. O Império Romano. Lisboa: Edições 70, 1999.

HOBBSAWM, Eric J. A Era das Revoluções (1798-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

HOBBSAWM, Eric J. A Era do Capital. Era do Capital (1848-1875). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HOBBSAWM, Eric J. A Era dos Impérios (1875-1914). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOBBSAWM, Eric J. A Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

LENHARO, Alcir. A sacralização da política. Campinas, Ed. Unicamp: Papyrus, 1986.

LE GOFF, J. A civilização do Ocidente Medieval. Bauru/São Paulo: EDUSC, 2005.

LE GOFF, J. O imaginário medieval. Lisboa: Estampa, 1994.

MACHADO, Maria Cristina Teixeira. Pedro Ludovico: um tempo, um carisma, uma história. Goiânia: Cegraf/UFG, 1990.

MORSE, Richard. O espelho de Próspero. Cultura e ideias nas Américas. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

MOSSE, Claude. A Grécia Arcaica de Homero a Esquilo. Lisboa: Edições 70, 1989.

SEVCENKO, Nicolau. A literatura como missão: tensões culturais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1983, 1990.

SARAIVA, José FLÁVIO Sombra. Relações Internacionais. Dois Séculos de História. Entre a ordem bipolar e o policentrismo (de 1947 a nossos dias). Brasília: IBRI, 2001.

SELLERS, Charles et. al. Uma reavaliação da História dos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor,

SOUZA, Laura de Melo. O Diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO/FUNÇÃO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO 1 – INGLÊS**

1. Aspectos linguísticos e gramaticais da língua inglesa. 2. Leitura e compreensão de textos em língua inglesa. 3. Tendências teóricas e práticas pedagógicas do ensino de língua inglesa. 4. Concepções de língua e linguagem no ensino de língua inglesa. 5. Teorias de aquisição de línguas. 6. Relação entre língua, cultura e sociedade. 7. Políticas educacionais para língua estrangeira no Brasil. 8. Novas tecnologias no ensino-aprendizagem de inglês.

### **SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS:**

ASSIS-PETERSON, A. A.; COX, M. I. P. Standard English & World English: entre o siso e o riso. *Calidoscópio*. v. 11, n.2, p. 153-166. 2013. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio>>

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira* /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROWN, H. D. *Principles of language learning and teaching*. New York: Pearson Education, 5<sup>th</sup> Edition, 2007.

ELLIS, R. *Second language acquisition*. Oxford: Oxford University Press, 1997.

FIGUEIREDO, F. J. QUARESMA DE (Org.). *Formação de professores de língua estrangeira: princípios e prática*. Goiânia: Editora UFG, 2012.

HARMER, J. *The Practice of English Language Teaching*. 4<sup>th</sup> Edition, Essex: Pearson Education Limited, 2007.

LEFFA, V. J. (Org.). *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas: EDUCAT, 2006

LEFFA, V. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. *Revista Estudos da Linguagem*. v. 20, n. 2, p. 389-411, Belo Horizonte: jul.-dez.2012. Disponível em: <<http://www.relin.letras.ufmg.br/revista/volume.php>>.

PAIVA, V. L. M. de O. *O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica*. 2008. Disponível em <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>>.

MOITA LOPES, L. P. da. (Org.). *Linguística Aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.

SCHMITZ, J. R. O debate sobre o falante nativo e não nativo: quais são os assuntos e quais os resultados? *Calidoscópio*. v. 11, n.2, p.135-152 . 2013. Disponível em:< <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio>>.

STEVENS, C. M. T.; CUNHA, M. J. C. (Org.). *Caminhos e colheita; Ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil*. Brasília: Editora UNB, 2003.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO/FUNÇÃO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO 1- MATEMÁTICA

1. ÁREA DE CONHECIMENTO – MATEMÁTICA. 1.1 Conteúdos matemáticos presentes na educação superior. 1.2 Tópicos de Cálculo Diferencial e Integral das funções de uma e de várias variáveis reais. 1.3 Tópicos de Teoria dos Números. 1.4 Tópicos de Álgebra e Álgebra Linear. 1.5 Tópicos de Geometria Euclidiana e Geometria Analítica. 1.6 Tópicos de Estatística e Probabilidade. 1.7 Tópicos específicos de educação matemática. 2. CONTEÚDOS MATEMÁTICOS PRESENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: 2.1 Sistemas de numeração, representações numéricas, conjuntos numéricos (naturais; inteiros; racionais e suas propriedades; grandezas incomensuráveis e números irracionais; números reais. números complexos). 2.2 Grandezas e Medidas. 2.3 Geometria Plana. 2.4 Geometria Espacial. 2.5 Geometria Analítica. 2.6 Equações, sistemas de equações e inequações. 2.7 Funções reais, propriedades e gráficos; funções (polinomiais, racionais, logarítmica, modular, exponencial e trigonométrica). 2.8 Padrões numéricos, progressões aritméticas e geométricas. 2.9 Matrizes, determinantes e Sistemas Lineares. 2.10 Análise combinatória, probabilidade e Estatística descritiva. 2.11 Matemática financeira.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ALRO, H.; SKOVSMOSE, O. Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Trad. Orlando Figueiredo. Belo horizonte: autêntica, 2006. (Coleção Tendências em Educação Matemática).
- BASSANEZI, R. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia. São Paulo: contexto, 2009.
- BAUMGART, J. História da álgebra. Trad. Hygino H. Domingues. São Paulo: atual. (tópicos de historia da matemática para uso em sala de aula, 4). 1992.
- BICUDO, M. (org.). Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP (Seminários & debates). 1999.
- BOYER, C. História da matemática. Tradução Elza Gomide. 2ª ed. São Paulo: blucher, 1996.
- BRITO, M (Org.). Solução de problemas e a matemática escolar. Campinas, SP: editora alínea, 2006.
- CIVARDI, J.; RIBEIRO, J.; GONÇALVES JUNIOR, M. (orgs.). Como nos tornamos pesquisadores? Bastidores de pesquisas em Educação Matemática. Curitiba, PR:CRV, 2010.
- D'AMBROSIO, U. Da realidade à ação: reflexões sobre a educação e matemática. São Paulo: Summus; Campinas, SP: Ed. da Universidade Estadual de Campinas, 1986.
- D'AMBROSIO, U. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Papyrus, 1996.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- MOYSES, L. Aplicações de Vygotsky à educação matemática. Campinas: Papyrus. (coleção magistério: formação e trabalho pedagógico). 1997.
- RIBEIRO, José Pedro Machado; DOMITE, Maria do Carmo Santos; FERREIRA, Rogério (Org.). Etnomatemática: papel valor e significado. São Paulo: Zouk, 2004.
- D'AMORE, B. Elementos de Didática da Matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010.
- NETO, E. R. Didática da Matemática. São Paulo: Editora Ática, 2001.
- PARRA, C.; SAIZ, I. (Orgs.). Didática da Matemática: Reflexões Psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
- MENDES, I. A. Matemática e Investigação em Sala de Aula. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2009.
- POZO, J. I. (Org.). A solução de problemas: Aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 2003.
- LOPES, C. E.; NACARATO, A. M. (Orgs.). Escritas e Leituras na Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- VASCONCELLOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. 2ª ed.. São Paulo: Libertad, 1994.
- VASCONCELLOS, C. S. Planejamento projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad Editora, 2004.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- KISHIMOTO, T. (org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1996.
- LINDQUIST, M. M.; SHULTE, A. P. Aprendendo e ensinando geometria. Tradução: Hygino H. Dominues. São Paulo: Atual, 1994.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO/FUNÇÃO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO 1 – ARTES (MÚSICA)

1. História da música universal e brasileira. 2. Estrutura e formas musicais. 3. Abordagens analítica, estética e sócio-cultural da música popular e folclórica, nacional e internacional. 4. Elementos da linguagem musical: tonalidades; modulação; transposição; acordes; cifras; intervalos; escalas maiores, menores, de tons inteiros e modais; leitura rítmica e solfejo. 5. Fundamentos e Metodologias no Ensino de Música. 5.1 Educação musical no Brasil: história e perspectivas atuais. 5.2 O Ensino da Música na educação básica. 5.3 Ensino coletivo de instrumentos musicais. 6. A avaliação em educação musical. 7. Currículos em educação musical. 8. Tecnologias no campo da Música e do Ensino. 9. Aspectos da regência para conjuntos instrumentais e/ou corais. 10. Saúde e higiene vocal.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ARAÚJO, Alceu Maynard; JÚNIOR, Aricó. *Cem melodias folclóricas*. São Paulo: Ricordi, 1957.
- BASTIAN, Hans Günther. *Música na escola: a contribuição do ensino de música no aprendizado e no convívio social da criança*. Tradução: Paulo F. Valério. São Paulo: Paulinas, 2009.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BEYER, Esther; KEBACH, Patricia et al (Orgs.). *Pedagogia da música: experiências de apreciação musical*. Porto Alegre: Mediação, 2009. (Coleção Educação e Arte, 11).
- BENNETT, Roy. *Forma e Estrutura na Música*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1982.
- BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Petrópolis, 2003.
- CAMPOS, Moema Craveiro. *A educação musical e o novo paradigma*. Rio de Janeiro, Enelivros, 2000.
- CANDE, Roland de. *História Universal da Música*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001.
- CRUVINEL, Flávia Maria. *Educação Musical e transformação social: uma experiência com ensino coletivo de cordas*. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.
- FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
- GUEST, IAN. *Arranjo: método prático*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.
- GOHN, Daniel Marcondes. *Auto-Aprendizagem musical: alternativas tecnológicas*. São Paulo: Annablume / Fapesp, 2003.
- GROUT, Donald J. & PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 1997.
- HENTSCHE, Liane; BEN, Luciana Del. *Ensino de Música: proposta pra pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2003.
- HINDEMITH, Paul. *Harmonia Tradicional*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale: 1949.
- KIEFER, BRUNO. *História da Música Brasileira*. Porto Alegre: Editora Movimento, 1997.
- LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MED, Bohumil. *Teoria da Musica*. 4ª Edição. Brasília: Musimed, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Solfejo*. 3ª Edição. Brasília: Musimed, 1986.
- MATEIRO, Teresa (Org.). *Práticas de Ensinar Música*. Porto Alegre: Sulinas, 2009.
- MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Orgs.). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: Ibpex, 2011.
- NEVES, JOSÉ MARIA. *Música Contemporânea Brasileira*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2008.
- PAZ, Ermelinda. *Pedagogia Musical Brasileira no século XX*. Brasília: MusiMed, 2000.
- PENNA, Maura *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- ROCHA, Ricardo. *Regência: uma arte complexa*. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.
- SCHAFFER, R. Murray. *A Afinação do Mundo*. São Paulo: UNESP, 2001.
- \_\_\_\_\_. *O Ouvido Pensante*. São Paulo: UNESP, 2001.
- SEREN, LUCAS. *Gosto, Música e Juventude*. São Paulo: Annablume Editora, 2011.
- SOUZA, Jusamara. *Aprender e Ensinar Música no Cotidiano*. Porto Alegre: Sulinas, 2009.
- SOUZA, Jusamara; HENTSCHE, Liane. *Avaliação em Música: reflexões e práticas*. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
- STORMS, Jerry. *100 Jogos Musicais*. Porto Alegre: Asa Editores, 2003. (Coleção Práticas Pedagógicas).
- SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
- TINHORÃO, JOSÉ RAMOS. *Música Popular: um tema em debate*. São Paulo: Editora 34, 3ª edição revista e ampliada, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Pequena História da Música Popular: da Modinha à Lambada*. São Paulo: Art Editora Ltda, 1991.
- ZANDER, Oscar. *Regência Coral*. Porto Alegre: Movimento, 1987.

ZAGONEL, Bernadete. Um jeito fácil e agradável de ouvir música clássica. Curitiba: Instituto Memória, 2008.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO/FUNÇÃO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO 1 – PEDAGOGO**

1. A relação sociedade e educação, teorias pedagógicas. 1.2. A organização e a estrutura dos sistemas de ensino no Brasil. 1.3. Educação infantil, educação para os anos iniciais do ensino fundamental, educação de adolescentes, Jovens e adultos, educação para a diversidade. 2. A organização e a gestão das instituições educacionais: a organização do Trabalho Pedagógico na escola. 2.1. Planejamento educacional. 2.2. Currículo (Teoria e Prática). 2.2.1. Teorias curriculares. 2.2.2. Currículo e Avaliação. 2.2.3. Parâmetros curriculares nacionais. 2.3. Diretrizes Curriculares Nacionais. 2.4. Projeto político pedagógico: concepção, formulação, construção, avaliação. 2.5. Plano de ensino. 2.6. Projetos didáticos de trabalho. 2.7. Plano de aula. 3. O trabalho do profissional da educação: processos de ensino aprendizagem e construção do conhecimento. 3.1. A mediação Pedagógica. 3.2. Avaliação da aprendizagem. 3.3. Concepções de avaliação da aprendizagem e práticas avaliativas. 3.4. Processos e instrumentos de avaliação. 3.5. Avaliação Educacional. 3.5.1. A avaliação no contexto das políticas educacionais e sua repercussão no processo ensino-aprendizagem. 4. Didática e Práticas de Ensino. 4.1. Metodologias de ensino: 4.2. Metodologia de Alfabetização. 4.3. Metodologia de Matemática. 4.4. Metodologia de Ciências. 4.5. Metodologia de História e Geografia. 5. A formação de professores: a relação teoria-prática, a identidade e a profissionalização docente. 5.1. As perspectivas de formação docente. 5.2. Formação inicial e formação continuada. 5.3. Saberes especializados da docência. 5.4. A pesquisa na formação e na prática dos professores. 5.5. Dimensão ética da profissão docente. 6. As tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas. 6.1. O educador e as tecnologias da comunicação e informação. 7. Disciplina, indisciplina e motivação da aprendizagem. 8. Interdisciplinaridade e transversalidade. 9. Inclusão Educacional. 10. Legislação Educacional: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Diretrizes Curriculares da Educação Básica; Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. 10.1 Políticas Educacionais 10.2. As políticas educacionais e a construção da escola pública brasileira. 10.3. A organização e a estrutura dos sistemas de ensino no Brasil.

### **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

AGUIAR, Maria Aparecida Lapa de. A criança de seis anos e o ensino fundamental. Anais da 35ª Reunião Anual da ANPED, GT 10, 2012. Disponível em: [35ª reuniao.anped.org.br](http://35reuniao.anped.org.br) Acesso em: 03/09/2013.

ALONSO, Kátia Morosov. Tecnologias da informação e da comunicação e formação de professores: sobre rede e escola. EDUC. SOC., Campinas, v. 29, n. 104 – Especial, p. 747-768, out. 2008. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em agosto de 2013.

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP, Papyrus, 2001.

AQUINO, Júlio Groppa. Indisciplina: o contraponto das escolas democráticas. São Paulo : Moderna, 2003.

BARBOSA, Andreza. AS IMPLICAÇÕES DOS BAIXOS SALÁRIOS PARA O TRABALHO DOCENTE NO BRASIL. Anais da 35ª ANPED, GT 05, 2012. Disponível em: <[http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT05%20Trabalhos/GT05-2468\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT05%20Trabalhos/GT05-2468_int.pdf)> Acesso em 03/09/2013.

BORTONI-RICARDO, S. M.; MACHADO, V. R.; CATANHEIRA, S. F. Formação do professor como agente letrado. SP: Editora Contexto, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 7 de abril de 2010. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em <[portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br)> Acesso em 03/09/2013.

BRASIL. Conselho Nacional de educação. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em <[portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br)> Acesso em 03/09/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16110&Itemid=936](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16110&Itemid=936) Acesso em: 03/09/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. Dispõe sobre a

educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11) Acesso em 03/09/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Organização: Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf> Acesso em: 03/09/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB Nº 01/2000. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12816&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12816&Itemid=866)>.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível:  
[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf) Acesso em 03/09/2013.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental. Brasília, 1997.

BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, 1998.

CANDAU, Vera Maria (Org.). Didática Crítica Intercultural: aproximações. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 2012.

CATANI, Denice Barbara; GALLEGO, Rita de Cassia. Avaliação. São Paulo: Editora UNES, 2009.

CRUZ, Shirleide Pereira da Silva; NETO, José Batista. Discutindo os elementos estruturantes da profissionalidade polivalente na docência nos anos iniciais do ensino fundamental. Anais da 35ª Reunião Anual da ANPED, GT 08, 2012. Disponível em: 35ª reunião. Anped.org.br Acesso em: 03/09/2013.

DOURADO, Luiz Fernandes Dourado (Org.). Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas. Goiânia: Editora UFG; Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: *Revista de Ciência da Educação*/Centro de Estudos Educação e Sociedade – Vol. 31, n. 112 – São Paulo: Cortez, Campinas, Cedes, jul.-set. 2010.

FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. Interfaces da docência (des)conectada: usos das mídias e consumos culturais de professores. <http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT16-6512--Int.pdf> Acesso em 03/09/2013.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de; DIAS, Regina Teixeira de Salles. Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos. São Paulo: Scipione, 2007 (Percurso).

FRANCO, Maria Amélia R.S. Pedagogia e Prática docente São Paulo : Cortez, 2012.

FRANCO, Maria Amélia R.S. Pedagogia como ciência da educação. São Paulo : Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia- Saberes necessários à prática docente. São Paulo:Paz e Terra, 2000.

FREIRE, P.; MACEDO, D. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FERNANDES, Claudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos. Currículo e Avaliação. In: *Indagações sobre Currículo*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

GALVÃO, Izabel; Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, 1995. (Educação e Conhecimento).

GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de A. Cartografias do trabalho docente: professor (a) pesquisador (a). Campinas, SP, Mercado das Letras, 1998.

GIMENO. José Sacristán; GÓMEZ, Pérez. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre : Editora Mediação, 34ª ed. Revista, 2003.

HOFFMANN, Jussara. Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 1998.

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação da UFG, Dossiê educação inclusiva. Goiânia: Editora da UFG, v.31, n.2, jul./dez.2006.

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação da UFG, Dossiê infância. Goiânia: Editora da UFG, v.33, n.2, jul./dez.2008.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCETTI, Lucídio (orgs.). Interdisciplinaridade: para além da Filosofia do sujeito. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas. In: *Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a didática*. Goiânia, CEPED/PUC Goiás, 2011. p. 85-100.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar*: políticas, estrutura e organização. 10ª edição revista e ampliada - São Paulo: Cortez, 2012. (coleção docência em formação: saberes pedagógicos / coordenação Selma Garrido Pimenta).

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª ed. São Paulo : Cortez, 2013.

LIMA, Maria Socorro. Estágio e aprendizagem da profissão docente. Brasília: Liber livro, 2012.

LISITA, Verbena Moreira; SOUSA Luciana Freire (org.) Políticas Educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LUCKESI, C.C. O ato de avaliar a aprendizagem como componente do ato pedagógico. In: *Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011, p. 147-178.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011, p. 27-72.

MACEDO, Nélia Mara Rezende. Crianças e redes sociais: uma proposta de pesquisa online. Anais da 35ª Reunião Anual da ANPED, GT 16, 2012. Disponível em: 35ª reunião. Anped.org.br Acesso em: 03/09/2013.

MACHADO, Maria Margarida. Formação de professores para EJA: uma perspectiva de mudança. Retratos da Escola. Revista Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE. Brasília, n. 2/3, 2010.

MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R.G.; ARANTES, V.A. (Org). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti, et al. Escola e aprendizagem da docência: processos de Investigação e formação. São Carlos : EdUFSCar, 2002.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa, CANDAU, Vera Maria. Currículo, conhecimento e cultura. In: *Indagações sobre Currículo*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

OLIVEIRA, João Ferreira de; OLIVEIRA, Dalila Andrade; VIEIRA, Livia Fraga. Trabalho Docente na Educação Básica em Goiás. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.

OLIVEIRA, Ana Flávia Teodoro de Mendonça; ARAÚJO, Clarissa Martins de. A formação de professores para a educação inclusiva: um olhar sobre os saberes docentes do professor-formador. Anais da 35ª Reunião Anual da ANPED, GT 08, 2012. Disponível em: 35ª reunião. Anped.org.br Acesso em: 03/09/2013.

OLIVEIRA, Dalila Andrade de. Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. São Paulo: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, Inês B. e PAIVA, Jane. Educação de Jovens e Adultos. Petrópolis, RJ: DP Et. Alii, 2009.

OLIVEIRA, Maria Rita N.S; PACHECO, José Augusto (orgs). Currículo, didática e formação de professores. Campinas SP : Papyrus, 2013.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Editora Ática, 1997.

QUILES Cláudia Natália Saes. As salas de tecnologias educacionais: modos de "ensinar" e de "aprender" como traduções de cultura escolar. Disponível em: <http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT16-6469-Int.pdf> Acesso em 03/09/2013.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Editora Ática, 1997.

Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v. 4, n. 6, Jan./Jun. 2010- Brasília: CNTE, 2010 (Dossiê “Estado e Políticas Educacionais: o novo PNE”).

REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti (orgs.). Formação de professores, práticas pedagógicas e escola. São Carlos : EdUFSCar, 2002.

RECH, Ilona Patrícia Freire. A "hora da atividade" no cotidiano das instituições. In: FILHO MARTINS, Altino José. *Infância plural - crianças do nosso tempo*. Porto Alegre: Mediação, 2006, p.59-84.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 2007.

Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v. 4, n. 7, jul./dez. 2010 – Brasília: CNTE, 2010 (Dossiê “Educação Básica Obrigatória”).

RIOS, Terezinha Azeredo Rios. Ética e Competência. São Paulo, Cortez, 2005.

ROSA, Dalva E. Gonçalves, SOUZA, Vanilton Camilo (org.). Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

ROTHEN, José Carlos; BARREYRO, Gladys Beatriz (Orgs). *Avaliação da Educação: diferentes abordagens críticas*. São Paulo: Ed. Xamã, 2011.

SACRISTÁN, José Gimeno; GÓMEZ, Pérez. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SELBACH, Simone et al. Língua portuguesa e didática. Coord. Celso Antunes. Petrópolis: Vozes, 2010 (Coleção como Bem Ensinar).

SHIROMA, Eneida O; MORAES, Maria C. M; EVANGELISTA, Olinda. Política Educacional. 4ªed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

TOLEDO, Marília Barros de Almeida. Teoria e Prática de matemática: como dois e dois. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.

TOSCHI, Mirza Seabra. Leitura na tela: da mesmice à inovação. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás., 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico: um documento e um movimento participativo. In: *Educação Básica e Educação Superior: projeto político-pedagógico*. São Paulo: Papyrus, 2004, p. 77 a 82.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 18ª ed. Campinas, SP : Papyrus, 2012.  
VIEIRA, Sofia L. Educação Básica política e gestão da escola. Brasília: Liber Livro, 2009.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO/FUNÇÃO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO 1– PORTUGUÊS

1. Linguística e Língua Portuguesa: níveis de constituição linguística (fonológico, morfológico, sintáticos, semântico, pragmático, discursivo) e perspectivas de estudos desses níveis (estruturalismo, funcionalismo, gerativismo, linguística textual, análise do discurso). 2. Concepções de linguagem e as contribuições da Linguística para o ensino de leitura, interpretação, produção textual e gramática. 3. PCNs – Língua Portuguesa. Variação e mudança linguísticas no Português Brasileiro: tipos de variação, história interna e externa da língua portuguesa; gramaticalização e lexicalização. 4. Teorias da aquisição da linguagem oral e da linguagem escrita. 5. Concepções de letramento e o ensino nas práticas de leitura, produção textual e análise linguística. 6. Práticas de letramento juvenis contemporâneas e o ensino da língua materna. 7. Gêneros do discurso no ensino de Língua Portuguesa. 8. Progressão temática e tipos de sequências (narrativa, descritiva, expositiva, argumentativa, dialógica, injuntiva). 9. Diferentes recursos (ambiguidade, ironia, negação, intertextualidade, contradição, etc.) na construção e interpretação dos efeitos de sentido no texto; marcas linguísticas (escolha lexical, seleção de processos anafóricos, marcadores temporais, operadores lógicos e argumentativos, esquema dos tempos verbais, dêiticos etc.); recursos figurativos (elementos conotativos, metafóricos, metonímicos etc). 10. Língua padrão normativa. Ortografia. Pontuação. Acordo Ortográfico. 11. Argumentação, estratégias argumentativas. 12. Estudos de Literatura: conceitos, funções, gêneros e periodização da literatura; elementos constitutivos e intertextuais da prosa, da poesia e do teatro. 13. Teorias e métodos de ensino de Língua e de Literatura. 14. As questões de Literatura versarão sobre os seguintes autores e/ou obras: 14.1. Poesia: Cláudio Manoel da Costa, Gonçalves Dias, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Oswald de Andrade, Cecília Meireles, Jorge de Lima, Cora Coralina, Afonso Félix de Sousa, Camões, Bocage, Fernando Pessoa – considerar antologias desses autores. 14.2. Prosa: José de Alencar – Cinco minutos; Aluísio Azevedo – O mulato; Machado de Assis – Esaú e Jacó; Guimarães Rosa – Grande Sertão Veredas; Graciliano Ramos – São Bernardo; Clarice Lispector – Laços de Família; Lygia Fagundes Telles – Pompa enamorada e outros contos; Bernardo Élis – O tronco; José J. Veiga – Os cavalinhos de Platiplanto; Eça de Queiroz – Os Maias; José Saramago – O ano da morte de Ricardo Reis. 14.3. Teatro: Martins Pena – O noviço; Nelson Rodrigues – Anjo negro; Ariano Suassuna – O auto da compadecida.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

AGUIAR E SILVA, Victor Manuel de. *Teoria da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1976. p. 205-228.  
ÁVILA, Affonso (org.) *O modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 1976.  
\_\_\_\_\_. (org.). *Barroco: teoria e análise*. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração, 1997.  
BAGNO, M. A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola, 2003.  
ABREU, Antônio Suárez. *A Arte de Argumentar: Gerenciando Razão e Emoção*. 8. ed. Ateliê Editorial: São Paulo, 2009.  
ANTUNES, Irlandé. *Muito além da gramática*. São Paulo: Parábola, 2007.  
\_\_\_\_\_. *Aula de português*. São Paulo: Parábola, 2003.  
BAKHTIN, Michael (Volochinov). *Marxismo e filosofia da linguagem*. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.  
BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (org.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.  
BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.  
BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.  
BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Cultrix, 1983.  
BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.  
BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos*. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 1998.  
BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica: Brasília, 2008, 239p.  
CANÇADO, Márcia. *Manual de semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2012.  
CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

- \_\_\_\_\_. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Belo Horizonte, Rio de Janeiro: Itatiaia, 1993.
- CASTILHO, Ataliba. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.
- COSTA LIMA, Luiz. Os gêneros literários. In: \_\_\_\_\_. *Teoria da Literatura em suas fontes* (Vol. 1). 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. p. 253-292.
- CORREA, Djane Antonucci; SALEH, Pascoalina B. de O. (org.). *Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso*. São Paulo/ Ponta Grossa: Parábola/ UEPG, 2007.
- CUNHA, Maria Angélica Furtado da; OLIVEIRA, Mariangela Rios de; MARTELOTTA, Mário Eduardo (orgs.). *Linguística funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- DIONÍSIO, Angela Paiva et al. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- FIORIN, J. L. (Org.) *Introdução à linguística* (i e ii). São Paulo: Contexto, 2006.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. 12ª ed. São Paulo: Autores Associados/ Cortez, 1986.
- GUINSBURG, J. *O classicismo*. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- \_\_\_\_\_. *O romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente*. São Paulo: Contexto, 2006.
- ILARI, Rodolfo. *A linguística e o ensino da língua portuguesa*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. 14 ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- KLEIMAN, Ângela B. (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- \_\_\_\_\_.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2008.
- MAGALDI, Sábato. *Panorama do Teatro Brasileiro*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, s.d. [1962]; reimpressão: Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura / DAC / Funarte/ Serviço Nacional de Teatro, s.d. 3.a ed., revista e ampliada. São Paulo: Global Editora, 1998.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo. (org). *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008
- MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina. *Introdução à linguística*. Vol. 01. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARTINS, Ivanda. A Literatura no Ensino Médio: quais os desafios do professor? (Cap. 5). In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006. p. 83-101.
- \_\_\_\_\_. *Introdução à linguística*. Vol. 02. São Paulo, Cortez, 2001.
- NEVES, Maria Helena de Moura. *Ensino de língua e vivência de linguagem*. São Paulo: Contexto, 2010.
- OSAKABE, H.; FREDERICO, E. Y. *Literatura*. Orientações curriculares do ensino médio. Brasília: MEC/ SEB/ DPPEM, 2004.
- PLATÃO, Francisco Savioli; FIORIN, José Luís. *Lições de texto: leitura e redação*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- PINHEIRO, Élder. Reflexões sobre o livro didático de literatura (Cap. 6). In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006. p. 103-115.
- POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- ROJO, Roxane (org.). *Alfabetização e letramento: perspectivas lingüísticas*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.
- ROJO, Roxane. *Prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- ROUXEL, Annie. Aspectos metodológicos do Ensino de Literatura. In: DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita (orgs.). *Leitura de Literatura na escola*. São Paulo: Parábola, 2013. p. 17-33.
- ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.